



Nome: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

**Prova AZUL**

Sala: \_\_\_\_\_

**LIVRO: O DIÁRIO DE ANNE FRANK (Otto H. Frank)  
2ª chamada 7/11/2016**

**ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!**

1. “Como havíamos pensado, o Sr. Dussel é muito gentil. Claro que ele não se incomodou em dividir o quarto comigo; para ser honesta, não estou exatamente maravilhada por um estranho usar minhas coisas, mas precisamos fazer sacrifícios por uma boa causa, e estou feliz por poder colaborar. Como diz papai, se pudermos salvar pelo menos um de nossos amigos, o resto não importa. E ele está certíssimo.” (19 de novembro de 1942)

A partir do contexto da narrativa, pode-se afirmar que:

- a) O pai de Anne era uma pessoa egoísta e aceitou a contragosto a chegada de outros moradores no anexo.
- b) Apenas a família de Anne e o Sr. Dussel habitavam o Anexo Secreto.
- c) Anne e Sr. Dussel dividiam o quarto e nunca tiveram problemas com isso.
- d) Anne era uma menina extremamente egoísta, por isso queria os móveis do quarto só para ela, como por exemplo, a escrivaninha.
- e) Anne e seu pai tinham um bom relacionamento, ele interveio, inclusive, na negociação entre sua filha e o Sr. Dussel, a respeito da escrivaninha.

**GABARITO: letra E.**

2. A comparação é a aproximação de dois termos entre os quais existe alguma relação de semelhança, como na metáfora. A comparação, porém, é feita por meio de um conectivo. Em qual dos trechos a seguir foi usado o recurso da comparação?

- a) “Agora voltei ao ponto que me levou a escrever um diário: não tenho amigo.”
- b) “Se está tão ruim há Holanda, como estará nos lugares distantes e pouco civilizados para onde os alemães os estão mandando?”
- c) “Excelentes espécimes da humanidade, esses alemães, e pensar que na verdade sou um deles! Não, isso não é verdade, Hitler retirou nossa nacionalidade há muito tempo. E, além disso, não há maiores inimigos na terra do que alemães e judeus.”
- d) “Ao seu lado, como um apêndice inútil, está sempre a esposa, aos 27 anos mais nova e igualmente pobre, cujos braços e pernas vivem cheios de braceletes e anéis falsos e verdadeiros, sobras de dias mais prósperos.”
- e) “Hoje, só tenho notícias tristes e deprimentes. Nossos muitos amigos e conhecidos judeus estão sendo levados aos montes.”

**GABARITO: letra “D”.**

3-Coloque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas.

I- Anne Frank pensa o ato de escrever como mero passatempo, sobretudo por não ter opção de lazer, enquanto “enclausurada” no Anexo. ( )

II- No Diário, não há registro de aspectos, de fatos, tampouco de nomes relacionados à religiosidade. ( )

III- Nas cartas que compõem O Diário de Anne Frank, não há registro da descrição, mas apenas da narração. ( )

**Respectivamente, temos:**

- a) V/V/V;
- b) F/F/F;
- c) V/F/F;
- d) F/V/V;
- e) F/F/V.

**GABARITO:** “B”, a primeira é falsa, pois Anne Frank não via o ato de escrever como mero passatempo ( pág. 179). A segunda assertiva é falsa, pois a religiosidade se faz presente em diversas passagens das cartas que compõem o Diário. A descrição de personagens, de lugares e do próximo Anexo fazem parte das cartas, logo as três assertivas são falsas.

4-Observe as duas assertivas abaixo sobre os membros do Anexo.

PRIMEIRA: Todos os membros que se esconderam no Anexo chegaram ao referido local no mesmo dia.

SEGUNDA: Os conflitos, as divergências, acontecidos no Anexo, só se davam entre os membros da mesma família, nunca entre membros de famílias diferentes.

É correto afirmar:

- a) as duas assertivas são verdadeiras;
- b) as duas assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva I é verdadeira;
- d) apenas a assertiva II é verdadeira;
- e) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda apresenta uma ideia de “concessão” em relação à primeira.

**GABARITO:** B. Os Van Daan chegaram depois da família de Anne Frank, fazendo com que a primeira assertiva esteja incorreta ( pág. 44). A segunda assertiva também está incorreta, porque os conflitos ocorriam também entre membros de famílias diferentes, como se observa em diversas passagens do livro, entre elas a de pág. 48.

5-Observe as três assertivas abaixo sobre a relação entre a personagem principal e o Diário.

I- Os textos constantes de o Diário de Anne Frank não foram os primeiros escritos por Anne, pois já havia publicado um livro de poesias, quando completou 10 (dez) anos de idade;

II- Uma leitura atenta das “cartas” que compõem o Diário permite concluir que há variação de “ânimo”, de “humor” no momento em que foram tecidas pela Anne;

III- Para que pudesse iniciar os textos do Diário, Anne Frank solicitou ao pai que comprasse um diário, o mais urgente possível, no mercado negro.

É correto afirmar:

- a) as três assertivas são verdadeiras;
- b) as três assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva I é verdadeira;
- d) apenas a assertiva III é falsa;
- e) são falsas apenas as assertivas I e III.

**GABARITO: “E”.** Não consta de “O Diário” que Anne tenha escrito um livro anteriormente ( fl. 18), até pelo fato de acreditar que ninguém, mais tarde, demonstraria interesse em ler os pensamentos de uma menina de 13 anos, logo falsa a primeira assertiva. A segunda assertiva, por sua vez, é verdadeira, principalmente, pelo fato de a escrita funcionar como uma válvula de escape, fazendo com que houvesse a referida variação de humor. Essa assertiva é confirmada na carta de fl. 166. A assertiva III é falsa, pois Anne ganhou o livro de presente de aniversário ( fl. 13).

6. “A propósito, falando de judeus: ontem vi dois, quando estava espiando pela cortina. Senti como estivesse olhando para uma das Sete Maravilhas do Mundo. Tive uma sensação esquisita, como se eu os houvesse denunciado à autoridade e agora estivesse espionando sua infelicidade. (Domingo, 13 de dezembro de 1942)”. **Explique** o contexto histórico que justifica a afirmação de Anne Frank.

**GABARITO:** O contexto histórico era o Nazismo, ideologia pautada na hierarquia racial, defendida por Hitler, que perseguia os judeus, negava sua cidadania, limitava suas liberdades e por fim os exterminava em campos de concentração nazista. Por isso, em determinado momento histórico – momento em que Anne escreve seu diário no anexo – era raro ver judeus caminhando livremente pela rua, o que justifica a fala de Anne na passagem em destaque.

7-“E lá estávamos, papai, mamãe e eu, andando debaixo da chuva torrencial, cada um com uma pasta de escola e uma bolsa de compras cheia até a borda com as coisas mais variadas. **As pessoas a caminho do trabalho, naquela hora da manhã, nos dirigiam olhares simpáticos; dava para ver pelos rostos que eles lamentavam não poder oferecer algum tipo de transporte; a estrela amarela falava por si.**” Com base na história que nos fora contada, por meio das cartas escritas por Anne Frank, é possível estabelecer uma relação entre o fragmento “a estrela amarela falava por si” e a concepção de “segregação”? Fundamente a resposta.

É íntima a relação existente entre o fragmento “ a estrela amarela falava por si” e a ideia de segregação, pois os judeus eram “identificados”, por meio de uma estrela amarela, a fim de que, justamente, passassem por “discriminações”, por restrições de direito. O fragmento abaixo, datado de 20 de junho de 1942, ratifica esse fato:

“Nossa liberdade foi gravemente restringida com uma série de decretos antisemitas: os judeus deveriam usar uma estrela amarela; os judeus eram proibidos de andar nos bondes; os judeus eram proibidos de andar de carro, mesmo em seus próprios carros; os judeus deveriam fazer suas compras entre três e cinco horas da tarde; os judeus só deveriam frequentar barbearias e salões de beleza de propriedade de judeus; os judeus eram proibidos de sair às ruas entre oito da noite e seis da manhã; os judeus eram proibidos de frequentar teatros, cinemas ou ter qualquer outra forma de diversão; os judeus eram proibidos de ir a piscinas, quadras de tênis, campos de hóquei ou a qualquer outro campo esportivo; os judeus eram proibidos de ficar em seus jardins ou nos de amigos depois de oito da noite; os judeus eram proibidos de visitar casas de cristãos; os judeus deveriam frequentar escolas judias etc.”